

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Página 1/6	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 01/07/2025	Próxima revisão: 01/07/2027 Versão: 2

1. CONCEITO: Ato de higienizar as mãos com sabonete líquido ou solução antisséptica degermante.**1.1 Responsáveis pela execução**

Todos os profissionais e usuários dos serviços desaúde.

1.2 Finalidades

- Remover a sujidade, a oleosidade, o suor e outros resíduos.
- Remover a microbiota transitória.
- Prevenir a transmissão de micro-organismos patogênicos.
- Promover segurança ao cliente e aos profissionais.

1.3 Indicações

- Antes e depois contato direto ao cliente.
- Após contato com superfícies próximas ao cliente (equipamentos, mobiliários).
- Antes e depois a execução de procedimentos assistenciais, sobretudo os assépticos.
- Risco ou exposição a fluidos corporais ou excreções.
- Antes e depois o uso de equipamentos de proteção individual.
- Após aplicações consecutivas da solução alcoólica nas mãos.
- Antes e depois ir ao sanitário.
- Antes e depois as refeições.

2. MATERIAIS

- Pia adequada e destinada à higienização das mãos;
- Porta-papel e papel-toalha descartável;
- Dispensador removível com antisséptico degermante ou de sabão líquido hipoalergênico.
- Recipiente para descarte de resíduos comuns com a tampa acionada por pedal.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Página 2/6	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 01/07/2025 Versão: 2	Próxima revisão: 01/07/2027

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

1. Conferir a presença de solução antisséptica degermante ou sabonete líquido e de papel-toalha.
2. Retirar os adornos (anéis, relógios e pulseiras).
3. Dobrar os punhos do vestuário, se necessário.
4. Posicionar-se em frente à pia, sem encostar-se nela.
5. Abrir a torneira.
6. Molhar as mãos com cuidado para não respingar.
7. Aplicar uma quantidade suficiente de solução degermante na palma da mão (aproximadamente 3 mL) e distribuí-la para cobrir toda as superfícies de ambas as mãos (Figura 1).
8. Friccionar as palmas das mãos entre si (Figura 2).
9. Friccionar a palma de uma das mãos contra o dorso da outra, entrelaçando os dedos. Repetir o movimento com a outra mão (Figura 3).
10. Entrelaçar os dedos, palma com palma, e friccionar os espaços interdigitais. (Figura 4)
11. Fechar os dedos das mãos em garra, encaixando-os entre si de maneira que as palmas das mãos esfreguem o dorso dos dedos em movimentos de vai e vem e vice-versa (Figura 5).
12. Friccionar o polegar de uma mão com a palma da outra, em movimento circular. Inverter as posições e friccionar o outro polegar (Figura 6).
13. Unir os dedos de uma das mãos e friccionar as pontas destes contra a palma da outra, em movimentos circulares. Repetir o movimento com a outra mão (Figura 7).
14. Enxaguar as mãos, iniciando pelas pontas dos dedos em direção ao punho (Figura 8).
15. Secar as mãos com o papel-toalha, iniciando pelas pontas dos dedos em direção ao punho (Figura 9).
16. Fechar a torneira, quando o acionamento for manual, protegendo a mão com o papel-toalha (Figura 10).
17. Desprezar o papel-toalha no recipiente de descarte para resíduos comuns.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Página 3/6	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 01/07/2025 Versão: 2	Próxima revisão: 01/07/2027

4. INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM/OBSERVAÇÕES

- Realizar a higienização das mãos entre 40 e 60 segundos. A eficácia da higienização depende mais da técnica utilizada e do tempo gasto durante o procedimento do que da escolha do degermante.
- Utilizar degermantes com antissépticos em áreas críticas, no atendimento aos clientes colonizados ou infectados com micro-organismos multirresistentes e nos casos de surto. Os agentes antissépticos devem ter ação antimicrobiana imediata e efeito residual ou persistente, não devem ser tóxicos, alergênicos ou irritantes para pele. Os mais comumente utilizados são a clorexidina e os iodóforos.
- Verificar como funciona a torneira, se acionada manualmente, por alavancas, células fotoelétricas ou por pedais, antes de iniciar a higienização.
- Utilizar, preferencialmente, torneiras de acionamento não manual em instituições de saúde. Caso a torneira seja de acionamento manual, esta deverá ser fechada ao término do procedimento utilizando papel-toalha.
- Instalar o porta-papel próximo à pia, porém em local que não receba respingos de água e do degermante. O porta-papel deve ser de material que não favoreça a oxidação e que possibilite o uso individual, folha a folha. É necessário o estabelecimento de rotinas de limpeza e de protocolos de reposição do papel pelos serviços de saúde.
- Não utilizar toalhas de pano, nem secador elétrico para a secagem das mãos em serviços de saúde.
- Estender a higienização das mãos até os antebraços e cotovelos, quando preconizados.
- Não utilizar sabão em barra, por ser veículo para contaminação cruzada.
- Dedicar atenção especial às áreas subungueais, articulações e laterais dos dedos devido à facilidade de acumular sujeira e agentes contaminantes.
- Evitar usar água muito quente ou fria e excesso de sabão, pois provocam ressecamento das mãos.
- Não utilizar pia destinada à limpeza de instrumentais, vidraria ou materiais de laboratório para a higienização das mãos.
- Adotar a política de adorno zero.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Página 4/6
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 01/07/2025 Versão: 2

5. ILUSTRAÇÕES

Higienização das mãos



Figura 1.



Figura 2.



Figura 3.



Figura 4.



Figura 5.



Figura 6.



Figura 7.



Figura 8.



Figura 9.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Página 5/6
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 01/07/2025 Versão: 2



Figura 10.

Figuras 1 a 10. Passos sequenciais do procedimento de higienização das mãos.

6. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE. 2018, 16p.
2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática*. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 168p.
3. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde*. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 122p.
4. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Investigação de eventos adversos em serviços de saúde*. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2016, 68p.
5. RODRIGUES, Maria de Fátima do Couto. **Higiene das mãos: gestão do procedimento em situação de pandemia**. 2022. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/79516>
6. WORLD HEALTH ORGANIZATION. *WHO guidelines for hand hygiene in health care*. Geneva: World Health Organization, 2009.
7. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos*. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Brasília: ANVISA, 2009. 105p.
8. RAMOS GARCIA, Luana et al. PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. **REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS–UNIVERSO BELO HORIZONTE**, v. 1, n. 5, 2022. Disponível em: <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=3universobelohorizonte3&page=article&op=view&path%5B%5D=8794>.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Página 6/6
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 01/07/2025 Versão: 2

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO		
VERSÃO	DATA	Descrição da Ação/Alteração
01	01/05/2023	Elaboração
01	01/08/2023	Aprovação e publicação
02	01/07/2025	Atualização

Versão 1 – Elaboração Elaboração Nayanne Ingrid Farias Mota Guerra Núcleo de Segurança do Paciente Validação/Revisão/Atualização Giulianna Carla Marçal Lourenço Ana Carolina Gomes de Farias Aprovação Claudio Emanuel Gonçalves Filho Sonia da Silva Delgado	01/07/2025
---	------------